

Agência promoveu duas palestras em evento que reuniu, em Goiânia, importantes debates sobre a saúde no país

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) participou do 37º Congresso do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS), que ocorreu de 16 a 19 de julho, em Goiânia (GO). O evento teve debates sobre possibilidades e estratégias para fortalecimento da agenda de consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS) e contou com mais de 10 mil pessoas, que desfrutaram de uma série de atividades, desde diálogos sobre o acesso à saúde e integralidade à troca de experiências e discussões propositivas sobre os avanços da legislação em saúde. A ANS teve um espaço dedicado à exposição e atendimentos dentro do estande do Ministério da Saúde e promoveu duas palestras, uma delas com a diretora-adjunta de Desenvolvimento Setorial, Angélica Carvalho, e a outra com a gerente de Integração e Ressarcimento ao SUS, Adriana Bion.

O Congresso abordou questões como a atuação do SUS na pandemia, as desigualdades regionais em infraestrutura e na atenção à saúde da população e as conquistas na redução da mortalidade infantil, no tratamento da AIDS e na cobertura universal de vacinação. O combate às fake news, as transformações demográficas, os desafios com as mudanças climáticas, as desigualdades econômicas e as mudanças de hábitos da população também foram pauta ao longo dos quatro dias de encontro.

No terceiro dia do evento, 18/07, a gerente de Integração e Ressarcimento ao SUS da ANS, Adriana Bion, fez uma palestra abordando a importância do repasse pelas operadoras de planos de saúde dos valores de beneficiários atendidos no sistema único. A sessão, inclusive, teve procura além da capacidade de participantes. Em sua apresentação, Adriana trouxe números relativos ao ressarcimento ao SUS, explicou todo o fluxo processual do trabalho e destacou o conjunto de publicações disponibilizadas no site da ANS, que permitem à sociedade compreender e acompanhar, com transparência, esse importante mecanismo regulatório.

"Participar do Congresso do CONASEMS é sempre uma grande oportunidade de troca de experiências com gestores e profissionais de saúde de todo o Brasil. Por meio dessa troca, conseguimos aproximar as pessoas desse trabalho tão importante que é feito na ANS, já que todo o valor arrecadado via ressarcimento ao SUS é repassado integralmente ao Fundo Nacional de Saúde. É um dinheiro que retorna para a população, pois os recursos alocados no Fundo, entre outras destinações, são transferidos para estados, Distrito Federal e municípios, a fim de que esses entes federativos realizem ações e serviços de saúde no âmbito do SUS", explicou Adriana.

Para consultar as publicações do Ressarcimento ao SUS, clique [aqui](#).

Para ter mais informações sobre os processos que compõem o Ressarcimento ao SUS, clique [aqui](#).

Integralidade no cuidado à saúde

Um dos temas centrais do congresso, a integralidade no cuidado à saúde foi o fio condutor da apresentação da diretora-adjunta de Desenvolvimento Setorial da ANS, Angélica Carvalho, realizada no dia 19/07. Contando com a presença de gestores municipais, ela abordou assuntos como o papel da ANS no sistema de saúde brasileiro, as características do setor suplementar, os desafios impostos pelas mudanças demográficas e epidemiológicas e os projetos de indução à qualidade promovidos pela Agência.

"O conceito da integralidade na saúde veio junto com a criação do SUS em 1988, mas não pode ser um pilar apenas na saúde pública, pois se trata de um conceito ligado à humanização, à subjetividade de cada paciente, levando em consideração suas necessidades, sem esquecer de destacar também a longitudinalidade, especialmente num país com a curva de envelhecimento como o nosso. A ANS, como agência reguladora do setor de saúde suplementar, tem na integralidade uma espécie de farol a guiar suas ações e entende ser um modelo que se torna

sustentável para o futuro. Até porque estamos tratando de um bem imensurável que é a saúde. Independentemente de ela ser pública ou privada, todos pagam essa conta, não só financeira, mas social”, analisou Angélica.

“Além disso, é um dos objetivos da Agência contribuir, cada vez mais, com a integração do setor de saúde suplementar ao sistema de saúde brasileiro, posto que em sua missão institucional e regulatória tudo está voltado para contribuir com as ações de saúde no País. Compreender tamanha complexidade do sistema e para onde estamos caminhando nos próximos 20 anos na visão de desenvolvimento setorial, torna tais pilares indispensáveis para a sustentabilidade dele como um todo, podendo o setor privado ser mola propulsora e ter maior participação, se viabilizarmos essa integração e visão participativa, especialmente num país que precisa de recursos, se desenvolver e gerar empregos”, completou a diretora-adjunta.

Durante os quatro dias do Congresso, a ANS também fez diversos atendimentos em sua base no estande do Ministério da Saúde, distribuindo folder com informações a respeito dos processos que compõem o Ressarcimento ao SUS.



Equipe da ANS no estande dedicado ao compartilhamento de informações sobre as ações da reguladora



Gerente de Integração e Ressarcimento ao SUS da ANS, Adriana Bion apresenta palestra sobre os repasses ao sistema público de saúde



Diretora-adjunta de Desenvolvimento Setorial da ANS, Angélica Carvalho fala sobre a saúde suplementar e a integralidade no cuidado à saúde

Fonte: [ANS](#), em 25.07.2023.